Campanha da Fraternidade:

PAPA FALOU AO BRASIL

O Papa Paulo VI falou ao Brasil, dia 14 p.p., lançando a Campanha da Fraternidade. A irradiação da alocução do Sumo Pontífice foi efetuada do Vaticano, via Satélite e no Brasil, via Embratel. D. Agnelo Rossi foi o apresentador do Santo Padre. Eis a íntegra do pronunciamento de Paulo VI:

"Diletos Filhos do Brasil".

De bom grado acedemos ao convite para abrir, êste ano, mais uma campanha da fraternidade, no vosso país. Ela irá, nesta quaresma, interpelar a opinião pública brasileira e animar atividades catequéticas e litúrgicas. O ideal a prosseguir indicado na nossa encíclica "Populorum Progressio" e insistentemente proclamado pela reevocação da Páscoa (passagem) do Senhor, entre nós, é o de chegarmos todos, cada vez mais, a reconhecer, na família humana aquela igualdade fundamental de que por vontade do Criador, são dotados os seus membros.

A isso nos impele o amor que nos mostrou o Pai, em querer que sejamos todos chamados filhos de Deus e que, na realidade, o sejamos; disso nos persuade o exemplo de Cristo: de condição divina, como era, êle quis tornar-se escravo, para que nós tivéssemos a vida e a tivéssemos em abundância. A nossa própria condição de homens, finalmente, nos obriga a participar numa solidariedade e numa responsabilidade de família mundial.

Ora isso comporta: o ser sempre o "bom samaritano", o identificar-se, à imitação do Senhor Jesus, com todo aquêle que precisa de nós, para ajudá-lo e promovê-lo, humana e religiosamente, com respeito pela sua dignidade e liberdade; e ter coragem para recusar a passividade, perante os males que oprimem os irmãos, e para combater, em nós e à nossa volta, hábitos e atitudes discriminatórios. Comporta também, o exercer, num justo equilíbrio da fortaleza e da prudência cristãs, a caridade apta para eliminar a injustiça de situações sócio-econômicas desumanas e tôda a espécie de guerras fratricidas; numa palavra: O contribuir para que se dêem as mãos, as pessoas, os grupos sociais e as nações para a paz de Cristo, no reino de Cristo.

A tudo isto sirva, na dileta nação brasileira, a presente campanha da fraternidade; com votos pelas prosperidades crescentes e irmamente desfrutadas por todos os seus filhos, a nossa bênção apostólica:

℣. Bendito seja o nome do Senhor; ℟. Desde agora e por todos os séculos; ℣. A nossa proteção está no nome do Senhor; ℟. Que fêz o céu e a terra; ℣. Abençoe-rito Santo. ℟. Amém.
rito Santo; ℟. Amém.

L. A. CHAGAS ESCREVE

THOMAS MORE — (Tomás Morus) — (1478-1535)
Beatificado em 1886 e canonizado por Pio XI em 1935, Tomás Morus é um santo da Igreja. Poucos pensam, no entanto, em Morus como santo, tal o brilho intelectual, político e mundano do seu nome. Apesar de homem da Renascença, período constelado de grandes figuras, Morus se destaca: foi o autor da "UTOPIA"; foi o grande humanista íntimo de Erasmo, que o celebrou no seu "Moriae Encomium"; foi o homem de êxito, retratado por Holbein; foi o estadista primeiro cortejado e depois, pela sua independência, decapitado por Henrique VIII. Mas tôdas as glórias do mundo, êle as sacrificou para ficar com sua consciência e com Roma. Morus teve mais de uma oportunidade de, ficando com o rei, conservar bastante da sua dignidade e sobretudo, conservar a cabeça sôbre os ombros. Preferiu, tranquilamente, o martírio.

Seu momento de provação veio quando Henrique VIII, desejoso de se divorciar de Catarina de Aragão para desposar Ana Bolena, esbarrou na proibição papal. Henrique era casado com a viuva do irmão, a qual não lhe podia dar um filho a fim de que se prolongasse a dinastia. Até então, Henrique não se inclinara ao Protestantismo. O Papa o considerava mesmo, graças aos seus ataques a Lutero em 1521, o "Defensor da Fé". A proibição do divórcio, porém, levou-o a sacudir o jugo papal. E isto Morus, que era seu chanceler, recusou-se a aprovar, não reconhecendo, também, o futuro rebento de Ana Bolena, como legítimo herdeiro do trono. E quando, mais adiante, fêz a afronta de não comparecer ao casamento do rei com Ana Bolena, teve sua sorte selada. Através da vultosa soma, Henrique havia subornado o Parlamento, que lhe outorgou o título de Chefe Supremo da Igreja, na Inglaterra, e graças a isto, foram os seus súditos, obrigados a prestar juramento, em nome de Deus, reconhecendo o divórcio e o novo casamento, como legítimos. Thomas demitiu-se e silenciou. Acusaram-no e o levaram a tribunal, onde, como eximio advogado que era, defendeu-se de maneira brilhante. A Côrte lhe propôs que, por camaradagem, assinasse o documento. Esta foi sua resposta: "Se vós deixasseis de assinar e fosseis para o Céu, e eu assinase e fôsse para o Inferno, vós, por camaradagem, iríeis comigo?". Mas como Thomas havia apenas silenciado sôbre o juramento, não se opondo publicamente, só podiam acusá-lo de estar contra o juramento, pelo seu próprio silêncio. A isto respondeu Morus, dizendo: "Quem cala consente!" E assim era aceito o silêncio juridicamente. Mas lhe disseram que o seu silêncio valia pela cumplicidade, assim como o espectador de um assassinato que fica mudo ante o crime, e portanto é também culpado. Mas Morus replicou dizendo que estavam em um tribunal e portanto, prevaleciam as prerrogativas jurídicas: quem silencia concorda.

E como de nada mais pudessem acusá-lo, conseguiram o falso testemunho de Richard Rich, que para isto recebeu o título de Duque de Gales. E ostentando o medalhão do Ducado de Gales, prestou Rich oseu falso depoimento, dizendo que ouvira de Morus, sua oposição ao divórcio. Nesta Côrte, estas foram as últimas palavras de Thomas: "Homens que trocam a alma pelo mundo todo, não fazem bom negócio, mas por Gales!"

E ao carrasco disse: "Eu te perdoo, cumpre o teu ofício, leva-me a Deus". Perguntaram-lhe então porque tanta certeza que Êle o receberia. — "Deus certamente receberá a quem se alegra tanto em morrer para vê-lo", disse Morus.

E' uma história lamentável de rancor, de vingança, a longa perseguição armada por Henrique VIII contra Morus, que foi falsamente acusado, arruinado, finalmente prêso na Tôrre de Londres e executado no dia 7 de julho. Sua cabeça foi fixada na Ponte de Londres.

NO CINEMA vimos a vida de Thomas More, no filme "Man For All Seasons" (O Homem que não vendeu sua Alma), êxito absoluto de bilheteria.

REGISTRAMOS com bastante pesar o falecimento do estimado amigo Manoel Osório Portela, ocorrido há algumas semanas. Foi um dos bons homens que Campo Largo soube produzir.

OUTRO FALECIMENTO, em circunstâncias muito trágicas, foi o do motorista Basilio que conheciamos há longos anos, como Bocaiúva.

ARTIGO DE INTERÊSSE PÚBLICO — Transcrição condensada do jornal TRIBUNA DO PARANÁ.

Considerações baseadas em recentes pesquisas da UNESCO indicam:

1 — Todo bebê "amamentado devidamente" tem mais saúde física e mental do que os filhos da mamadeira.

2 — O leite materno é o alimento ideal para o recém-nascido, principalmente por fornecer indispensáveis anti-corpos, que, em princípio, protegem o bebê da poliomielite, caxumba, coqueluche; catapora; asma e uma centena de outras doenças.

3 — O leite de vaca ou os leites artificiais não dão ao estômago e aos intestinos a mesma proteção que o leite materno, o mais indicado também para que o desenvolvimento da flora intestinal seja correto.

4 — Porque, segundo a Academia Americana de Pediatras, o leite de vaca contém estrôncio 90, expondo a criança a uma radiação altamente prejudicial. A Dra. Charlotte Nash acrescenta que as crianças amamentadas pela mãe são mis saudáveis até os dez anos de idade, requerendo menos cuidados médicos e desenvolvendo-se melhor. Diz o Dr. G.R. Osborne, especialista inglês, que "está positivado: crianças alimentadas artificialmente ou com leite de vaca resultam em adultos com mais problemas de circulação.

E as estatísticas indicam que as mães que amamentam só tem câncer no seio na proporção de um para 25 e, se amamentam durante seis meses, a vantagem cresce para 1/125, enquanto as demais mulheres ficam no 1/12.

NOVA YORK — Um cirurgião de 76 anos, que há doze perdeu a laringe, em consequência de um câncer local, fala agora quase naturalmente com uma artificial. O aparêlho, segundo seus inventores, um médico e um engenheiro, está causando sucesso e poderá ajudar a recuperar a voz de mais de mil pessoas que se submetem anualmente à extirpação total da laringe devido ao câncer.

COMISSÃO FARÁ TRIAGEM DE CANDIDATOS

Os jornais continuam especulando sôbre a indicação dos futuros governadores de Estado. Ao certo, essa indicação será feita depois de uma triagem por uma comissão de cinco membros, sob a presidência do chefe da Casa Civil da Presidência da República. Comentaristas existem que já dão como definitivamente escolhidos os futuros chefes de Executivos estaduais. O que não é certo, segundo afirmou o deputado Passos Porto (ARENA - SE).

Adiantou: — Ao contrário do que todos pensam, mesmo a visita do presidente Rondon Pacheco aos Estados, não tem a finalidade dessa escolha. A mim me parece que visa mesmo, é impedir que o lançamento de candidatos se faça prematuramente. Essa indicação, a meu ver, só será feita em agôsto próximo.

Concurso para o ensino médio foi aprovado pelo governador

O Governador Paulo Pimentel sancionou decreto, sob proposta do Secretário da Educação, Cândido Martins de Oliveira, regulamentando o Concurso para preenchimento de 600 cargos de Professor Licenciado, símbio MM-2. O Concurso estará aberto exclusivamente aos portadores de diplomas de Licenciado nor Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras ou Escola de Educação Física, devidamente registrado no órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

O Concurso será realizado no primeiro semestre dêste ano e proporcionará a oportunidade do Estado "escolher entre os mais qualificados aqueles que irão contribuir para o aprimoramento do ensino e da educação no Paraná.

A data de abertura das inscrições será fixada através de Portaria do Secretário da Educação. O candidato deverá apresentar para inscrição em Educação física: diploma de licenciado por Escola de Educação Física; para as demais matérias: diploma de licenciado por Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e ainda os seguintes documentos: certificado de registro de Professor Licenciado; prova da nacionalidade de brasileira; certidão que comprove a idade mínima de 21 anos e máxima de 45; prova de estar quites com o serviço militar; fôlha corrida expedida pelo órgão competente da Secretaria da Segurança Pública; atestado de idoneidade moral, firmado por dois membros efetivos do magistério do ensino médio do Estado; atestado de capacidade física e mental; duas fotografias 3x4; os títulos com que deseja concorrer, todos os documentos deverão possuir firma reconhecida.

Os candidatos poderão se inscrever nas seguintes disciplinas: Português, matemática, história, geografia, organização social e política brasileira, ciências físicas e biológicas, físicas, química, biologia, francês, inglês, latim, desenho, filosofia teoria e prática da escola primária, fundamentos da educação, educação física, estudos sociais.

E' facultada a inscrição em mais de uma disciplinas devendo, porém ser apresentada documentação completa para cada uma delas.

O Concurso de provas constará: de uma prova escrita, uma prova de aula e uma prova prática ou gráfica, sòmente para as disciplinas de ciências físicas e biológicas, física, química, biologia e desenho.

As provas terão por objetivos principal apreciar: o conhecimento seguro e atualizado da matéria; a capacidade didática e o domínio perfeito da língua portuguêsa; a capacidade de desenvolver trabalhos de pesquisa; a cultura geral do candidato.

Após a homologação dos resultados, a Comissão Permanente de Concurso convocará os candidatos para, em dia, hora e local prèviamente fixados, escolherem as vagas obedecida a ordem de classificação.

A ECONOMIA

J.A.S.

A recente corrida em busca de ações mostrou que as sociedades de capital aberto no Brasil são poucas. Atualmente pouco mais de 300 emprêsas tem capital aberto em nosso país.

Por volta de 1950, Juízes e Curadores eram os principais propagandistas do mercado de ações, êles encaminhavam viúvas e órfãos para a aplicação de suas pensões e heranças em ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, uma emprêsa orgulhosa de seus trens que nunca se atrasavam. Naquela época, a sociedade de capital aberto era considerada uma ficção jurídica, mas a Companhia Paulista já distribuia seu capital entre mais de 7.000 acionistas. De lá para cá, o mercado de ações evoluiu. Hoje, a Bôlsa de Valôres do Rio tem um recorde difícil de ser batido na América Latina: negociar quase 2 milhões e meio de dólares num só dia. Crescer sempre, ao correr dos anos, é uma tendência universal do mercado de ações. Em 1932, a Bôlsa de Nova Iorque movimentava 23 milhões de dólares. Êste ano, um total de 1.751 companhias de capital aberto, que controlam 70% da economia dos Estados Unidos, vão negociar na Bôlsa de Nova Iorque perto de 400 bilhões de dólares, distribuidos entre .. 26.400.000 acionistas. Um em cada oito americanos é acionista de uma ou mais emprêsas e beneficiário direto da prosperidade econômica do país. E' o que os economistas e defensores do sistema capitalista chamam de "democratização do capital". No Brasil, porém, o processo de abertura do capital das companhias ao público em geral acusa um crescimento muito vagaroso. Das 30.000 sociedades anônimas existentes no País, pouco mais de 300 abriram seu capital ao público e tem ações negociadas livremente em uma ou mais bôlsas de valôres.

Os estímulos fiscais, atualmente concedidos à sociedades de capital aberto, poderão ativar o regime de abertura de capital de um número surpreendente de companhias. A legislação tem permitido à sociedade de capital aberto deduzir de seu lucro final as importâncias pagas como dividendos até o limite de 6% sôbre o valor nominal das ações emitidas. E da emprêsa de capital aberto não é mais cobrado o imposto de 5% sôbre os lucros distribuidos sob qualquer título ou forma.

Abrir as portas da emprêsa para a entrada e a saída de sócios anônimos (impessoais, pessoas ou firmas) seria o modo mais fácil de se conseguir dinheiro barato e abundante para tocar os negócios da companhia.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE C. LARGO

ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL

O Doutor Nério Spessato Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Panará etc..

FAZ SABER aos que o presente edital, virem, com o prazo de trinta (30) dias, que nêste Cartório do Civel e Comércio corre o processo de inventário dos bens deixados por falecimento de Carlos Hartig, e residindo fora da Comarca nêste Estado no municipio de Irati — o herdeiro Luiz Jorge José Hartig, conforme consta das declarações de inventariante no têrmo respectivo o qual também consta dos autos falecera em 17 de outubro de 1967 CITA e chama os possiveis herdeiros existentes dos bens deixados por Carlos Hartig e Luiz Jorge José Hartig, para no prazo de 30 dias contados da publicação, e por intermédio de advogado legalmente habilitado e constituido dizer sôbre as declarações prestadas e assistir aos demais têrmos do inventário e partilha até final sentença, sob pena da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordenei se passasse o presente que será publicado e fixado de acôrdo com a Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta. Eu, Josefina Martins Vidal, Escrivã o datilografei e subscrevi.

Nério Spessato Ferreira
Juiz de Direito

(22 e 29)

João A. Savio & Cia. Ltda.
IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"
Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura
Posto de Serviço — Atende Dia e Noite
Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218
Campo Largo — Paraná

VOCE Quer MOVEIS
Rod. do Café km. 25 — Tel. 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor
CAMPO LARGO LTDA.

POLOVI
POLOVI S/A
Indústria e Comércio
MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ
INDÚSTRIAS CERÂMICAS
Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
Campo Largo — Paraná
DECORADORA
Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaqui
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Principe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
6 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaqui CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral
Irmãos Strobel & Cia. Ltda.
Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

INDÚSTRIA CERÂMICA
PARANÁ S/A.
AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.
CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

STEATITA
A BOA PORCELANA DO BRASIL
PEÇAS DE ADÔRNOS E PRESENTES

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ — CAIXA POSTAL 651

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
"CERTOSINO"
P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.
Refratarios p/ Residências
MATERIAL ELÉTRICO
CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

ASSOCIADO! PRESTIGIE A CAMPANHA DA PINTURA DO CLUBE MACEDO SOARES.

ACERVO HISTÓRICO